

Como fazer Massagem Tântrica

A massagem tântrica é uma terapia corporal baseada na filosofia do tantra, um conjunto de conhecimentos e crenças desenvolvidos há mais de quatro mil anos no Oriente. A massagem tântrica surgiu como uma forma de conhecer e estimular o próprio corpo ou do parceiro, proporcionando sensações únicas e até mesmo uma nova percepção de conceito como o prazer.

Você que nunca recebeu, mas já ouviu falar, certamente vai entender o porquê os orgasmos ficam intensos e demorados.

No preparo do clima, não necessariamente precisa ser em um futon, pois pode se utilizar um colchonete ou mesmo a cama, desde que seja em um ambiente íntimo, onde você se sinta em um lugar aconchegante e zen.

É escolhido um mantra, para que a música possa direcionar o seu toque durante toda a sessão; e então uma música mais calma transforma esse toque em um toque sutil e delicado.

O óleo de côco natural é recomendado porque desliza melhor e assim você consegue aquecer as mãos ao tocar na pessoa, pois o aconchego das mãos quentes transmite conforto para a pessoa que está recebendo.

Antes de se abrir para uma grande intimidade, primeiramente o terapeuta e o receptor se abraçam com calma para afastar a ansiedade e se desconectar das coisas externas.

Esqueça o relógio, o conceito da massagem Tântrica é justamente se perder no tempo, tanto para quem dá, quanto para quem recebe a massagem.

Conectar-se com o outro em silêncio. Para muitas pessoas parece ser coisa de romance, mas é muito bom poder criar e ter essa sintonia no olhar e respiração mútua, tendo assim uma vivência única e especial.

Iniciando a massagem

A base da massagem Tântrica é o toque sensitivo, e com a pessoa de bruços será feita uma massagem com a pontinha dos dedos, com toques sutis e bem lentos, investindo em movimentos que não sejam repetitivos, mas que sejam imprevisíveis, proporcionando sensações do fio do cabelo até a ponta dos pés, considerando ainda que a pessoa está só de bruços, pois ela ainda vai virar para os dois lados e só depois ficará de frente.

Por que levar tanto tempo e ter que tocar tanto uma pessoa para chegar ao orgasmo, se pode ser muito mais rápido e fácil?

Basicamente porque quanto maior a tensão, maior será o prazer. Não estamos falando da tensão do estresse e sim tensão no sentido de calor, de excitação à nível de sentir o prazer latejando literalmente.

Essa tensão, quanto mais você segurar, na hora que o seu corpo extravasar, o orgasmo será muito mais intenso e duradouro.

Inspire-se no prazer do outro, se entregando e explorando por inteiro.

Depois que você curte por um bom tempo recebendo uma massagem sensitiva com a pontinha dos dedos, aí sim você pode chegar aos genitais, lembrando que no caso da mulher, chegar ao orgasmo não significa que acabou, pois às mulheres são capazes de ter vários orgasmos seguidos.

Não peça nada em troca, pois uma das coisas mais excitantes na Massagem Tântrica, é que você não precisa se preocupar em retribuir, pois você estará lá completamente entregue a experiência do prazer que o outro está te proporcionando.

Os Chakras

Na filosofia tântrica, os chakras são pontos interligados por onde a energia vital flui. Os mais conhecidos e tidos como principais são os sete chakras: Muladhara (chakra básico), Svadhisthana (sacro), Manipura (Plexo Solar), Anahata (coração), Vishuddha (laríngeo), Ajna (terceiro olho) e sahasrara (chakra da coroa).

1° Chakra: É ligado a base conhecida como chakra raiz e ele nos conecta à terra através dos braços, pernas, pés e quadris.

Ele vibra na cor vermelha, nos dando ação, movimento, fogo, calor e impulsividade.

O chakra da cor vermelha está ligado diretamente ao nosso instinto, a matéria, ao dinheiro e a tudo que você precisa buscar de bom para sua vida.

2° Chakra: Ele vibra sentimento na cor laranja ligada às gonadas, regulando assim o sistema reprodutor e também o excretor.

Como ele é ligado aos sentimentos, ele capta a energia d'água e também energias pesadas, assim como também nos permite sentir prazer ativando a energia emocional.

3° Chakra: É ligado ao pâncreas, brilha na cor amarela e está ligado a uma visão racional mais evolutiva, aonde vc compreende que às coisas estão como estão, justamente tendo em vista que um porquê.

Quando canalizamos isso para a ação, dessa maneira você consegue mudar o sentido

do chakra, ativando então a aceitação para ele fluir naturalmente.

4° Chakra: Conhecido também como chakra cardíaco, ele está entre os três chakras superiores e os três chakras inferiores.

Ele vibra na cor verde e é o seu caminho e a sua verdade.

Ele também é ligado aos sentimentos, porém sentimento com alma, pois é ligado à glândula do timo, que é a verdadeira morada da sua alma e é aonde você se completa.

5° chakra: Laringeo, ele vibra na cor azul e está ligado a tireoide que é a glândula da comunicação e expressão.

A energia dele vem de baixo, trabalhando assim todos os chakras através das suas verdades.

6° Chakra: É o chakra frontal que vibra na cor azul índigo e também violeta e ele trabalha o racional, o abstrato, o transmutador, o físico e o criativo.

O índigo é mais razão, fechamento abstrato e ligado também a glândula da hipófise, que trabalha a visão da vida sobre o que compreendemos além da matéria e das aparências.

A capacidade de compreensão da realidade, intuição e fluxo de pensamentos.

Dessa maneira temos a parte mais concreta e a parte mais abstrata de onde vem tudo isso.

Imagem 24 de Os Chakras

7° chakra: Estes chakras superiores fluem de baixo para cima e tudo isso se junta a energia do meio, que é a energia do coração, onde isso se espalha por todo o corpo, formando então ciclos de energia.

O chakra coronário fica localizado em cima do topo da cabeça, ligado diretamente a

glândula eletromagnética capaz de captar influências lunares, por exemplo: influências que vêm de fora para dentro do corpo.

Este chakra vibra na cor branca e está conectado à sua inspiração, às conexões potenciais e a espiritualidade.

A energia que vêm de cima, banha todo o corpo, por isso ela é branca.

O branco contém as cores que vão sendo distribuídas por todos os lados, pois somos sistema energético, onde todo o nosso comportamento é envolvido com a nossa energia e também envolve todos os nossos pensamentos e sentimentos que assim refletem na nossa energia e na nossa vida.

Uma vez nossa energia estando desequilibrada, ela certamente afetará o físico, o mental, o espiritual e também o sexual.

Massagem Lingam

A massagem lingam é a etapa da massagem tântrica que se concentra na região do primeiro chakra (base da coluna e períneo) e o órgão sexual masculino. Essa técnica é utilizada para equilíbrio e estimulação da energia tântrica canalizada nessa região, podendo ser utilizada para o tratamento de disfunções e promoção de sensações únicas. A variação dessa massagem para o público feminino é conhecida como massagem Yoni.

Passo à Passo da Massagem Lingam

Uma forma de você entender e conseguir aplicar a massagem peniana de uma forma quase que profissional, primeiro, segura o pênis com firmeza e direciona o seu toque mais sutil para a parte que chamamos de freio, que fica próximo à região da glândula.

Essa parte em volta do freio é extremamente sensível, então você terá que também

direcionar o seu toque para a região dos testículos e períneo, que fica entre o ânus e o saco escrotal, local de sensibilidade total, o ponto P do homem, e a mulher também têm essa sensibilidade que fica entre o ânus e a vagina.

Utilize óleo ou creme específico para massagear o lingam e evite o produto na abertura da uretra.

Fazendo movimentos lentos, aconchegantes e sutis, assim estará unindo os múltiplos benefícios com a explosão de prazer.

Ajuda na ejaculação precoce, caso este que ocorre quando o homem chega ao orgasmo antes da parceira durante uma relação sexual, o mesmo acontece com o retardar da expulsão do sêmen.

A Massagem Tântrica utiliza o método Deva Nishok e equilibra por completo todos esses pontos de energia sobre seu corpo.